

A COLEÇÃO NUCLEAR DE MANDIOCA DO BRASIL

C.M.T. CORDEIRO (celia@cenargen.embrapa.br)¹; T. ABADIE²; M.L. BURLE¹; D.M.S. da ROCHA³; I.R.S. COSTA¹; W.M.G. FUKUDA⁴; T.L. VALLE⁵; J.F. BARRETO⁶; E.M.R. CARDOSO⁷; J. CAVALCANTI⁸; J. de FIALHO⁹; R. MARSCHALEK¹⁰.

¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ² Universidad de la República-Uruguay; ³ Pós-graduação Unicamp; ⁴ Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁵ IAC; ⁶ Embrapa Amazônia Ocidental; ⁷ Embrapa Amazônia Oriental; ⁸ Embrapa Trópico Semi-Árido; ⁹ Embrapa Cerrados; ¹⁰ EPAGRI

Um dos fatores que limita a utilização de coleções de germoplasma em programas de melhoramento de plantas é seu grande tamanho. Uma Coleção Nuclear, CN, é uma amostra representativa da coleção de germoplasma na qual se procura manter a variabilidade genética com um mínimo de redundância. Esta estratégia procura conservar a variabilidade genética disponível na Coleção Base, CB, permitindo uma rápida avaliação do germoplasma e um melhor acesso a esta coleção. A coleção brasileira de mandioca contém variabilidade genética estratégica para o desenvolvimento de programas de melhoramento no mundo todo. Ela consiste de 2931 acessos conservados em 7 bancos ativos de germoplasma. Para estabelecer a CN foi usada uma estratificação baseada em dois critérios principais: categoria e origem do clone. O primeiro critério classifica os acessos como clones autóctones ou melhorados. O segundo critério classifica clones autóctones de acordo com as regiões ecogeográficas de origem dos mesmos. Essas regiões ecogeográficas foram estabelecidas levando em consideração as grandes diferenças climáticas observadas no país; principais tipos vegetacionais e outros fatores ambientais considerados importantes para a cultura (altitude, inundação, solo, entre outros), quando essas informações estavam disponíveis. A representação de cada estrato (regiões ecogeográficas) na CN foi dimensionada segundo uma amostragem proporcional ao tamanho do estrato a uma taxa de 15%. A avaliação deste procedimento indica uma confiança de aproximadamente 95% de se reter, na CN, ao menos uma cópia de combinações gênicas presentes em até 20 clones da CB, para combinações gênicas amplamente dispersas ou concentradas em clones de um dado estrato. Ainda, dentro de clones autóctones, foi selecionado um grupo de clones elite, incorporando o conhecimento e experiência dos curadores sobre os materiais que sabidamente apresentam características importantes para a cultura em suas regiões.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*; estratificação, conservação.